

A MORTE AO SABOR DA CORRENTE NAS ÁGUAS DO MAR E DO RIO. MAREANTES E PESCADORES DE VIANA DO CASTELO E CAMINHA

Aurora Botão Rego
(CITCEM - U. Porto)

Resumo/Abstract

Com recurso aos registos paroquiais de nascimento, casamento e óbito e ao seu cruzamento é possível, de acordo com a metodologia de Norberta Amorim (1991) efetuar a reconstituição de comunidades históricas em períodos de longa duração.

Os registos de óbito, em particular, permitem em comunidades marítimas detetar naufrágios de gentes que se dedicavam ao comércio de longo curso, bem como à atividade piscatória costeira e ribeirinha. Em alguns casos, as informações provenientes dos assentos paroquiais, remetem-nos para a existências de condições ambientais adversas, para a perigosidade das correntes na travessia entre margens e canais de correntes ou, entre outros aspetos, para o risco inerente às profissões ligadas às atividades marítimas ou ribeirinhas.

Propomo-nos analisar a frequência de naufrágios e afogamentos nos portos de Viana do Castelo, Caminha e na comunidade piscatória de Vila Praia de Âncora formada a partir do 2º quartel de Oitocentos. Intervenientes, locais de óbito/destino, causas das calamidades, atividades económicas e grau de risco associados serão alguns dos temas a explorar.

CV

Aurora Botão Rego

Nasceu em Vila Praia de Âncora e exerce presentemente funções nas áreas da Cultura, Turismo e Património na Câmara Municipal de Caminha. Em Janeiro de 2013, doutorou-se na Universidade do Minho na área de História, especialidade de Demografia Histórica, com o estudo intitulado “De Santa Marinha de Gontinhães a Vila Praia de Âncora. Demografia, Sociedade e Família (1624-1924)”. No mesmo ano, foi autora e coordenadora da publicação “*O concelho de Caminha. População, património e economia (1758-1849)*”, da Universidade Sénior de Caminha/Fundação da Caixa de Crédito Agrícola, 2013, onde é professora de “História do concelho”.

Integra órgãos sociais de várias Instituições e é sócia das European Society of Historical Demography, Asociación de Demografía Histórica da Península Ibérica e da Associação Portuguesa de Demografia. É investigadora integrada do CITcem (Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço e Memória) das FLUP/UM desde 2007, tendo participado com comunicações em inúmeros congressos nacionais e internacionais e colaborado com artigos em revistas científicas.

Os seus interesses de investigação prendem-se com a Demografia Histórica, a História Social e da Família, a História Local, as Comunidades Marítimas e as relações transfronteiriças entre o Minho e a Galiza.